



Ações de Alfabetização no município de Ferraz de Vasconcelos

A rede municipal de Educação de Ferraz de Vasconcelos é composta por 65 unidades escolares, sendo 49 de administração direta e 16 de administração indireta, estas atendendo exclusivamente a etapa da Educação Infantil de 0 a 3 anos. Atualmente a rede tem um total 20 618 de estudantes matriculados (Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais, Educação de Jovens e Adultos).

O Ensino Fundamental Anos iniciais, é assegurado de forma total em todas as 21 unidades escolares da rede municipal, tendo um total de 10 779 matrículas do 1º ao 5º ano, sendo responsável por 52% do total de matrículas da rede, configurando-se como o maior público de atendimento da rede municipal.

O Ensino Fundamental é a etapa de escolarização mais longa da Educação Básica, nela a criança vivenciará novas experiências que a possibilitará aprofundar as aprendizagens experimentadas na Educação Infantil, na família e nos grupos de convivência, tais aprendizagens auxiliarão na transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental e ancorarão o desenvolvimento de novas habilidades e ou aprofundamento de habilidades necessárias ao seu desenvolvimento integral, dentre elas a alfabetização, que possibilitará sua participação de forma significativa e crítica nas diversas práticas sociais e culturais.

A alfabetização na idade certa é fundamental para assegurar ao estudante condições necessárias para o seu sucesso na trajetória educacional, sendo assim é necessário vê-la como direito inalienável a todo estudante da Educação Básica.

Compreendendo a relevância de se assegurar a pauta da alfabetização na rede municipal, considerando a determinação da Lei nº 14 407/22 que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para estabelecer o compromisso da educação básica com a formação do leitor e o estímulo à leitura e assumindo seu papel frente essas demandas a Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos, vem implementando e realizando ações contínuas para tal fim, estruturadas nos eixos de atuação:

- Avaliação
- Acompanhamento
- Formação continuada
- Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental Anos Iniciais;



Avaliação

A Secretaria realiza bimestralmente avaliações nos eixos de leitura, escrita e compreensão leitora e compreensão matemática, alinhadas as matrizes de avaliação externas nacionais e estaduais.

Sobre leitura, considera-se como desejável o estudante que realiza uma leitura fluente, ou seja, aquele que consegue ler com fluência, sem esforço, demonstrando entendimento do que leu, reconhecendo as palavras rapidamente, usando a maioria dos seus recursos cognitivos para agrupar as palavras em unidades sintáticas e para compreender e interpretar o texto.

Para avaliar o estudante utilizamos como indicadores os elementos da fluência: velocidade, precisão e prosódia.

- Velocidade/automaticidade: é a rapidez com que a leitura é efetuada, determinada em palavras corretas por minuto (pcpm).
- Precisão: capacidade de reconhecer ou decodificar as palavras corretamente.
- Prosódia: capacidade de ler com entonação adequada, de forma que o leitor demonstre o entendimento da estrutura sintático-semântica da frase: as vírgulas, pontuação, modulação para interrogação, exclamação etc. A prosódia também inclui o ritmo da leitura, que deve ser fluido, sem arrancos.

Além da avaliação de fluência de leitura realizada pelos professores a rede também participa da avaliação realizada pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo utilizando a Plataforma Parceria pela Alfabetização em Regime de Colaboração – PARC Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação – CAED.

Sobre a hipótese de escrita, a rede municipal já realizava esse processo de avaliação há mais tempo, considera-se como desejável o estudante que realiza a escrita alfabética de palavras e reescrita de textos de pequena e ou média extensão.

Para avaliar o estudante na situação de escrita de palavras utilizamos como indicador os níveis de escrita da psicogênese da escrita apresentado por Emília Ferreiro, já referente a reescrita de textos, consideramos as características estruturantes do gênero a ser reescrito, bem como o desempenho no que diz respeito a ortografia, gramática, coesão e coerência e retomada dos fatos principais do texto, esses critérios estão organizados numa classificação de nível de 1 a 4, sendo nível 1



o mais baixo e evidenciando situações de estudantes sem domínio do sistema de escrita alfabética, e o nível 4 o estudante que já domina e utiliza com propriedade a escrita para registro dos textos solicitados.

Sobre a compreensão, a rede aplica avaliações objetivas de Língua Portuguesa e Matemática, considerando os descritores das matrizes de avaliação externa, bem como a progressão dos níveis de proficiência entre uma avaliação e outra, possibilitando acompanhar o desempenho dos estudantes e identificando as habilidades que necessitam ser retomadas, aprofundadas ou apresentadas, norteando assim o planejamento não só das ações em rede, mas da mesma maneira a prática do professor da sala regular.

Acompanhamento

Podemos considerar o acompanhamento às escolas como uma estratégia gerencial da Secretaria Municipal de Educação, que organiza, qualifica e orienta os procedimentos de observação às unidades escolares, objetivando conectar todas as escolas com as ações pedagógicas adotadas pela secretaria municipal de educação e estejam alinhadas na busca de alcançar as metas de aprendizagem dos estudantes.

Para que esse movimento seja imparcial e produtivo é necessário considerar eixos norteadores como: indicadores de rendimento e desempenho (frequência, indicadores de aprendizagem, aprovação, abandono, evasão, distorção idade série), processos escolares (cumprimento do calendário letivo, rotinas pedagógicas, qualidades das aulas) e instrumentos de gestão (Projeto Político Pedagógico, Plano de Ação, Projetos Educacionais, Conselho de Classe, encaminhamento de processos pedagógicos).

Sobre os indicadores de rendimento e desempenho, é necessário um processo sistemático desse eixo, de forma que a análise dele resulte em ações céleres de intervenção para contínua melhora da qualidade da educação e elevação gradativa dos indicadores de aprendizagem.

Na rede municipal, os indicadores de aprendizagem são coletados em instrumentos e locais distintos, o resultado da hipótese de escrita são registrados em arquivos eletrônicos digitáveis e planilháveis, já os resultados de fluência leitora e rendimento de acerto nas avaliações de Língua Portuguesa e Matemática são registrados na Plataforma do Sistema de Avaliação Educar pra Valer – SAEV, que foi



concedido a utilização por meio do termo de parceria com Associação Bem Comum, que vem prestando consultoria educacional a rede municipal desde 2022.

Os relatórios do SAEV apoiam o acompanhamento de resultados de aprendizagem das avaliações diagnósticas e formativas realizadas, os resultados são analisados junto com as escolas e subsidiam o planejamento de intervenções e situações de aprendizagens favoráveis a superação das vulnerabilidades identificadas.

Até o mês de junho a rede municipal já realizou 3 avaliações internas, e participou da avaliação diagnóstica de fluência leitora da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo realizada pela plataforma PARC CAED.

Formação continuada

A formação continuada em serviço na rede municipal está voltada para todos os profissionais que estão inseridos em uma realidade escolar, fortalecendo o processo de reflexão sobre a prática pedagógica, qualificação das ações desenvolvidas e a mediação de conhecimento, corroborando para que o professor tenha mais autonomia, segurança e competência, para responder os desafios postos pela educação melhorando a qualidade do processo ensino aprendizagem.

As formações são estruturadas e distribuídas nas horas de estudo coletivo – HTPC e nas horas atividades, bem como formações mensais em horário de serviço. As temáticas propostas buscam contemplar as necessidades e interesses da comunidade escolar, análise de indicadores de aprendizagem, o estudo sobre as normativas educacionais, perfil e nível de aprendizado, bem como (re)aprendendo, ou (re)significando suas práticas diárias, buscando aprimorar seus conhecimentos e suas práticas no planejamento de situações de aprendizagem favoráveis ao desenvolvimento dos estudantes.

No Ensino Fundamental Anos Iniciais, até o mês de junho já foram realizadas 3 formações em serviço, tendo prevista mais 2 (duas) para esse ano.

Com a adesão ao Programa Alfabetiza Juntos SP, os coordenadores e professores da rede estão inseridos na formação continuada do programa, que demanda da mesma forma a qualificação dos docentes para atuação nas turmas do ciclo de alfabetização, no que diz respeito a esta, temos a previsão da realização de 6 módulos temáticos presenciais que estão e serão realizados em HTPC e hora



atividades e uma parte remota que ainda não foi implementada e será ofertada pela Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação do Estado de São Paulo.

Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental Anos Iniciais

A transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental Anos Iniciais tem sido ponto de pauta para reflexão, estudo e diálogo da rede municipal, buscando compreender todos os aspectos que envolvem esse processo, assegurando os direitos de aprendizagem das crianças, o compromisso com a infância em todos os seus aspectos sociais, culturais e cognitivos, respeitando as especificidades da primeira infância.

Neste sentido, a Secretaria Municipal de Educação vem nos últimos anos reforçando esse diálogo institucional entre todos os envolvidos nesse processo, buscando assegurar e respeitar as questões da Educação Infantil, mas ao mesmo tempo o foco em situações de aprendizagem que proporcionem a vivência com a linguagem escrita, oralidade e leitura, habilidades essas que são inerentes e necessária ao processo de alfabetização.

Após um ciclo de estudos e diálogos sobre a avaliação na Educação Infantil, foi publicado no ano de 2024, o Guia com as orientações sobre o processo avaliativo nessa etapa, os instrumentos e fazeres necessários para qualificar a avaliação individual das crianças, bem como um panorama sobre as expectativas de aprendizagem de cada faixa etária, reforçando o compromisso com a Educação Infantil e com a alfabetização na idade certa.



Paula Trevizolli
Secretária Municipal de Educação